

Mantega diz que números sobre a classe média ainda podem melhorar

(Eduardo Cucolo)

12/09/2008 - 15h20

da Folha Online, em Brasília

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou nesta sexta-feira que o aumento na renda do brasileiro está tornado a classe média o extrato social dominante no país, mas que isso ainda pode melhorar.

A afirmação foi feita em resposta a uma pergunta sobre a reportagem publicada na edição mais recente da revista britânica "The Economist".

Entre os dados publicados está uma pesquisa divulgada no mês passado no Brasil pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). Segundo a fundação, a classe média já responde por mais da metade da PEA (população economicamente ativa).

"O país está indo muito bem e está criando uma mobilidade social de modo que a classe média hoje é a classe dominante. Mas pode melhorar mais ainda. Estamos trabalhando nesse sentido", disse Mantega ao deixar hoje o Ministério da Fazenda.

Questionado sobre possíveis mudanças nas alíquotas do Imposto de Renda para reduzir a carga tributária da classe média, o ministro afirmou que essas discussões ficarão para depois da aprovação do novo projeto do governo de Reforma Tributária, que não trata dessa questão.